



LISBOA: Um recanto do pórto de Lisboa — Na terra, no céu e no mar, em tóda a parte, o homem não pode fugir à lei do trabalho. Neste santo tempo da Quaresma, tempo de penitência e oração, saibamos santificar também os nossos trabalhos. “Façamos da necessidade virtude”, e seja o cumprimento fiel dos nossos quotidianos deveres e trabalhos, feitos por amor de Deus, a nossa melhor e mais salutar penitência.

Ano LXI

São Paulo, 15-III-1959

Número 11

ave
maria

TEMPO QUARESIMAL

A Igreja nos manda consagrar este período do ano ao jejum, penitência e oração.

A instituição da Quaresma remonta aos tempos primitivos da Igreja. Tudo nos permite julgar que foram os próprios Apóstolos que estabeleceram esta prática entre os fiéis.

Duas grandes finalidades determinaram o aparecimento dessa instituição. A primeira: honrar, imitar e comemorar o jejum de Nosso Senhor Jesus Cristo no deserto, onde Ele permaneceu quarenta dias sem comer nem beber. A segunda razão é a preparação dos fiéis para uma celebração condigna da grande festividade da Páscoa, pela recepção dos santos Sacramentos.

Neste tempo, o católico deve examinar a consciência, arrepende-se sinceramente dos seus pecados, formar propósitos de emenda em sua conduta moral, e preparar-se espiritualmente para receber o perdão das suas culpas e aproximar-se da sagrada mesa da Eucaristia.

* * *

O trabalho da Quaresma é, antes de tudo, um trabalho de purificação.

A penitência dos jejuns não visa tanto privar dos alimentos do corpo como robustecer o espírito. Inútilmente se mortificará o corpo se a alma não se afastar do pecado.

A Quaresma é o tempo da paciência e da mansidão, da paz e do recolhimento. Nossos sentidos não de estar sujeitos ao espírito, e o espírito submisso a Deus. Todos os nossos anseios devem orientar-se para uma vitória completa sobre nossas paixões, a mortificação da própria vontade, o desprezo do mundo e suas vaidades, o amor de Deus e a pureza do coração.

* * *

A observância da Quaresma, dizia o Papa Bento XIV, é o cingulo da nossa milícia, pelo qual nos distinguimos dos inimigos da Cruz de Cristo. Por ela aplacamos os justos castigos de Deus prestes a atingir-nos. Por ela somos protegidos e coadjuvados pelos auxílios celestiais durante o dia, e nos armamos sempre contra o Príncipe das trevas. Se essa observância viesse a esmorecer, sofreria diminuição a santificação dos fiéis; seria mais fácil e freqüente a perda de tantas almas; a glória de Deus ficaria diminuída. Esse entibiamento se converteria então em fonte de infelicidades para os povos e infortúnios públicos.

AVE MARIA

A santa Quaresma... "eis o tempo oportuno, eis os dias de salvação"...

Perdoai, Senhor, perdoai o vosso povo; e não se torne ele, para sempre, credor dos vossos castigos".

Pe. Demétrio Pérez, C.M.F.

INFORMANDO

● NORDESTE BRASILEIRO — A IGREJA E OS PROBLEMAS SOCIAIS — O BISPO DE MOSSORÓ PLANEJA SOLUÇÃO AO PROBLEMA DA SÊCA, NO NORDESTE. — O Bispo de Mossoró, Dom Eliseu Mendes, declarou à imprensa: "Dêem-nos mais motobombas, mais tratores, técnicos e recursos de manutenção, e multiplicaremos por mil o número de famílias fixadas neste sertão. Construiremos aqui a nossa civilização e a seca será esquecida". Estas afirmações do Bispo de Mossoró não constituem meras divagações de tipo eleitoreiro, mas são corroboradas por exemplos significativos: nos vales do Açú e Apodi, solucionado o problema da irrigação (com 200 motobombas e perfuração de 130 cacimbões), foram produzidas 40 toneladas de mandioca, 3 mil quilos de arroz, 20 mil quilos de tomate, 4 mil de feijão, 3.500 de milho, 360 mil bananas e 12 mil laranjas e outras frutas. A população dos aludidos Vales, — 6.200 famílias — já não teme as secas, pois por ocasião do último flagelo, quando em outros Estados ha-

via êxodo, nem uma só família dali, abandonou suas terras

Conclui-se, pois, que a solução do problema das secas, depende apenas da conveniente aplicação das verbas, fabulosas, que há muitos anos vêm sendo votadas, mas infelizmente não chegam ao verdadeiro destino.

● NOVA DELHI. Anualmente, 200 mil vítimas de serpentes, na Índia. — De "quinze mil a 20 mil pessoas morrem anualmente em consequência de picada de serpentes, na Índia" — declarou hoje de manhã na câmara dos deputados Karmarkar, Ministro da Saúde. Avalia-se em 200 mil, por outro lado, o número de pessoas anualmente mordidas por serpentes.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

NA PAZ DO SENHOR



Da. ELISA CINESE CACCIA, falecida em Presidente Prudente.

BOM RETIRO: Sr. Alberto Beno Rockenbach. Em BELO HORIZONTE: Sr. Jovelino Sousa Parreiras. Em BRAGANÇA PAULISTA: Da. Maria Custódia Noguei-

ra. Em ITAJUBÁ: Da. Maria Rosária Sanches. Em PRESIDENTE PRUDENTE: Da. Elisa Cinese Caccia.

As exmas famílias enlutadas nossos pésames.



Sr. JOSÉ PROTÁSIO NETO, falecido em Iguatama, Minas, a 27-1-59, espôso da antiga assinante da "AVE MARIA", Da. Geralda Rodrigues Protásio. Espírito profundamente religioso, o Sr. José Protásio morreu confortado com os sacramentos da Santa Igreja.

Nossa Mãe cheia de dores

Entre as imagens da Virgem Maria, particularmente atrai nosso coração a representação de suas Dores.

Quando, junto ao Calvário, de pé em sua admirável força virginal, mas com o Coração transpassado, agoniadas as mãos, e abrumados os olhos de lágrimas doloridas, Ela sofreu todos os oceanos de amargura que somente sua natureza perfeita lograria suportar.

Juntamente com Jesus, em ativa Compaixão, Ela nos redimia, ofertando ao Pai um preço tão alto, um sangue de alma, em espantosa crucifixão mística...

Era o preço de sua Maternidade espiritual. As dores multiplicadas, de uma abençoada fecundidade, que floresceria redensões em tôdas as nossas almas, renascidas para a Felicidade.

* * *

Que imensa distância entre o Filho e os filhos! Maria em Belém fôra adornada de tôdas as jóias do céu. No Gólgota, assoberbada de tôdas as ago-nias da terra.

Quando Ela se vira Mãe de Jesus, ecoaram em seu Coração as saudações do Arcanjo, os louvores de Isabel, os afetos de José, as sinfonias angélicas, o fulgor das estrêlas, os cânticos dos pastôres, as adorações dos Magos.

Agora, que Ela contemplava sua qualidade de Mãe Nossa, emolduravam-na as trevas do Calvário, os gritos e imprecações, as maldições e blasfêmias, a covardia dos discípulos, a impiedade dos judeus, mas sobretudo, a imensa dor e lágrimas, os sangues e ignomínias, a Via-Sacra e o Patíbulo, os gemidos inefáveis de seu Primogênito-Mártir...

Jesus a fizera Imaculada Rainha da Glória, nós A fazíamos Dolorosa Rainha dos Mártires...

* * *

Nela se espelhavam tôdas as dores de Jesus. O ramalhete de mirra não encontrou outro Vaso, para estadear-se nas magnificentes redensões, se não o Coração de Maria, onde pungiram, nas sete espadas, todos os sofrimentos do Filho de Deus.

Nela se compendiarão tôdas as cruces da Mãe de Deus e dos homens, que Ela aceitava com amor corajoso e crucificada generosidade.

Nela se anteciparam tôdas as nossas dores. Batizadas no Sangue de Jesus, nossas cruces pequeninas se ornaram de violetas lacrimejantes, ao passarem pelo Coração Agoniado da Virgem Dolorosa. A fim de que, ao beijá-las com amor e aceitação, pudéssemos oscular os martírios de Jesus e de Maria.

* * *

No martírio de Nossa Senhora, lucilava uma alegria profunda. A certeza de que era aquêle o Grande Caminho de Deus. O itinerário de nossa Redenção, do retôrno dos filhos à Casa paterna, a condição amara do triunfo jubiloso de seu Filho.

Por isso, na amargura daquele oceano doloroso, Ela estava em paz.

E nos acena maternal, na sugestiva beleza de suas imagens doloridas, à mesma serenidade gaudentosa dos que sabemos que a cruz reponta em ascensões, e entre o ramalhete de mirra floresce o júbilo feliz a reeditar, na ressurreição, a marcha gloriosa do Senhor que triunfou da morte.

E recordados de que foram nossas mãos que apunhalaram mais aquêle Coração mimoso e querido, nós não nos esqueceremos também de que assim Ela se fêz nossa Mãe, nossa Corredentora, Segurança de Misericórdia, Modelo de Perfeição, Regaço desejado e Deliciosa Recompensa.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Lima
C. C. C.

● **SUA SANTIDADE, O PAPA JOÃO XXIII, PROCLAMA NOSSA SENHORA DA PIEDADE PADROEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAIS — ATENDENDO AS SOLICITAÇÕES DOS 3 ARCEBISPOS DAS PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS MINEIRAS, O SANTO PADRE OFICIALIZOU UMA TRADIÇÃO MULTISSEULAR — REALÇA-DA A IMPORTÂNCIA DO CULTO À MÃE DE DEUS NO SANTUÁRIO MINEIRO DA SERRA DA PIEDADE. — A BULA PONTIFÍCIA** — Eis, traduzido ao vernáculo, o texto oficial da Bula do Papa João XXIII — declarando Nossa Senhora da Piedade, Padroeira principal do Estado de Minas Gerais — recebida pelo exmo. sr. Arcebispo-coadjutor de Belo Horizonte, D. João Rezende Cos-

vam os demais Bispos da região e os poderes civis.

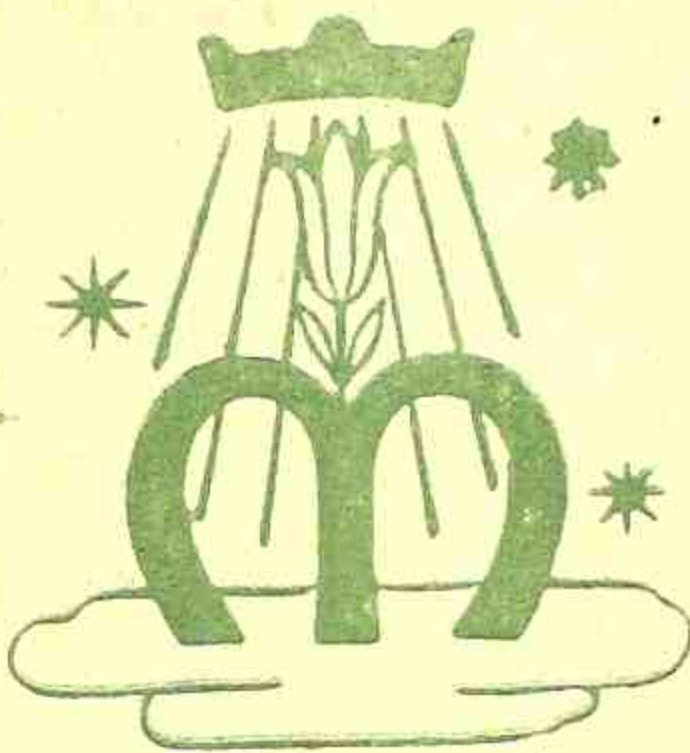
Recebendo de bom grado esse pedido, Nós, depois de ouvir a Sagrada Congregação dos Ritos, e com inteiro conhecimento e madura reflexão, por Nosso pleno poder Apostólico, confirmamos, constituímos e declaramos a Santíssima Virgem, invocada sob o título de "Nossa Senhora da Piedade", Padroeira principal junto de Deus, do Estado do Brasil denominado "Minas Gerais", com todos os direitos e privilégios litúrgicos pertencentes aos Padroeiros principais dos lugares.

Ficam revogadas quaisquer disposições em contrário. Eis o que

terminando à noite com Bênção do Santíssimo. Todos os retirantes se confessam e comungam. Resolvem-se casos de consciência e outros problemas referentes à Religião. Para mais facilitar os exercícios espirituais, são proibidos: jogos, diversões, trabalhos particulares e livros recreativos. O Pe. Paulo S. de Souza, vice-diretor da CNCM frisou: "Os congressistas se retiram para um verdadeiro treinamento e ginástica do espírito. Não se trata de descansar, mas de trabalhar e exercitar-se". (CRF).

● **O SEGRÊDO DA LEGIÃO É MARIA — RECIFE** — "O segredo da Legião é Maria", foram estas as palavras de Mary Clerkin, Visitadora Internacional da Legião de Maria, ao falar sô-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

ta, por intermédio da Nunciatura Apostólica no Brasil:

"JOÃO XXIII PAPA PARA PERPÉTUA MEMÓRIA

Arraigado nos corações dos fiéis que habitam no Estado do Brasil denominado "Minas Gerais", encontra-se, já há longo tempo, como nos foi relatado, o culto da Santíssima Virgem da Piedade ou, como dizem, "Nossa Senhora da Piedade". Em sua honra foram ali construídos numerosos templos e déstes, pela antiguidade e afluência de povo, é o mais venerável a igreja, que, dedicada à Mãe de Deus, invocada sob esse nome, se levanta na chamada "Serra da Piedade", não muito distante da cidade de Belo Horizonte. Deve-se também fazer menção das numerosas localidades e cidades onde reina esta devoção especial e que tomaram o nome de "Piedade".

Por conseguinte, a fim de que esse culto recebesse ainda maior incremento e os fiéis que habitam naquela região gozassem sempre da poderosa proteção da Santa Mãe de Deus, os Veneráveis Irmãos Helvécio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, José Newton de Almeida Batista, Arcebispo de Diamantina e João Rezende Costa, Arcebispo titular de Martinópolis e Administrador Apostólico de Belo Horizonte, cujas Províncias Eclesiásticas são abrangidas pelo mencionado Estado, rogaram-Nos que confirmássemos a Santíssima Virgem Maria, designada sob aquele título, como celeste Padroeira do mesmo Estado, o que igualmente deseja-

fixamos e estatuímos, determinando que as presentes letras sejam e permaneçam para sempre firmes, válidas e eficazes, obtenham seu efeito íntegro e pleno e beneficiem agora e para o futuro as pessoas às quais se referem ou possam referir-se mais tarde. Assim se deve legitimamente considerar para todos os efeitos de direito e, desde agora, torna-se nulo e sem efeito o que quer que, em contrário à presente decisão, vier a ser atentado, com conhecimento de causa ou por ignorância, por quem quer que seja, não importando a autoridade de que esteja revestido.

Dado em Roma, junto de São Pedro, sob o anel do Pescador, no dia vinte do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, primeiro de Nosso Pontificado.

L. S.

(a) **Dominicus Tardini**
Secretário de Estado".

● **MARIANOS EM RETIRO DURANTE O CARNAVAL** — RIO — A Congregação Nacional das Congregações Marianas (CNCM) possui no Rio várias casas para retiro. Estes três dias são de obrigação para todo congregado. Durante este tempo, leva-se vida de piedade, com exame de consciência e conferências. Reza-se o Têrço e a Via-Sacra,

bre o movimento e finalidade da Legião de Maria no I Congresso dos Religiosos do Nordeste Brasileiro realizado em Recife no dia 25 de janeiro. A Sra. Mary Clerkin, que se acha nesta cidade em visita aos Centros da Legião de Maria, testemunhou que "o feliz êxito da Legião de Maria está na sua união com Maria e na melhor compreensão do Corpo Místico de Cristo por seus membros". (CRF).

● **BRASÍLIA RECEBERÁ EM MAIO A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA** — A imagem sairá de Lisboa no dia 5 de abril e será entronizada em Brasília, no aniversário da primeira Missa celebrada na futura Capital.

● **FÁTIMA** — A imagem de mármore da Santíssima Virgem, feita na Itália pelo Pe. Thomas McGlynn, OP, será colocada no nicho central da fachada da basílica desta cidade; a referida imagem, de uns oito metros de altura e 13 toneladas de peso, foi doada pelos católicos norte-americanos. Traz um rosário de ouro e marfim, presente das religiosas dominicanas dos Estados Unidos. (NC).

● "Nas presentes condições que angustiam o coração do Papa, ninguém há que não veja a necessidade urgente de intensificar a todo o custo uma atividade catequística eficaz" (Pio XII — Carta à Semana de Estudos Catequísticos (Itália), em 2-7-1949).

UMA semana nos separa das comemorações impressionantes da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, que denominamos Semana Santa. Em todas essas cenas revividas se salientará, como em nenhuma outra ocasião, a humanidade de Jesus. Veremos em Jesus sobretudo o homem sofredor. Bofetadas, açoites, espinhos, pregos e lanças assinalarão com seus sinais deformantes a realidade de seu corpo. Sua alma humana se debaterá nas angústias do horto das Oliveiras, no que a acompanhará o corpo, vertendo sangue em lugar de suor. Suportará o abandono de Deus devido aos pecadores, precisamente quando a terra, rejeitando-o, tentará devolvê-lo ao céu ao levantá-lo nas vigas da cruz. A cabeça, enfim, penderá como um sinal afirmativo à chegada da morte.

Pois justamente neste domingo que antecede à Semana Santa a Igreja nos vem recordar que Jesus é igualmente Deus. No Evangelho do dia Nosso Senhor o declara abertamente numa discussão sustentada com os judeus que, de princípio, fingem não compreendê-lo, mas que depois, diante de afirmação tão clara, recorrem às pedras, considerando-o, portanto, como um blasfemo por se afirmar Deus.

Posteriormente, essa atitude teve sempre aceitação entre os homens. Dificilmente discordarão em louvar Jesus como homem, mas, como Deus, torna-se para eles alvo de pedradas. Os Renans não recuam em aplaudir em Cristo o homem virtuoso e compassivo, mas a divindade, repudiam-na ásperamente. "Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam". (Jo., I, 11).

Nós, católicos, porém, cremos em suas palavras que se alicerçam nos seus milagres. Jesus Cristo é Deus e, por ser Deus, seus merecimentos não se limitam e sobram para resgatar todos os homens, um por um, de todos os pecados e para transformar-lhes a alma com as graças sobrenaturais. E é também homem para poder padecer por nós. Sem a natureza humana não lhe deveríamos agradecer tantas provas sangrentas de amor incomparável, retribuindo-lho com o nosso.

Com nossa fé desassombrada na divindade de Jesus Cristo e com nosso amor aceso pelas infinitas riquezas que Ele nos ganhou a custo de padecimentos redobrados, acolhamo-lo em nosso coração e façamos de nós mesmos uma proteção à sua pessoa

A

D

A

L

A

V

R

A

D

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: — "Qual de vós me arguirá de pecado? Se vos digo a verdade, por que não me credes? Aquêles que é de Deus escuta a palavra de Deus. Por isso vós não a escutais, porque não sois de Deus".

Responderam os judeus: — "Não temos razão em dizer que tu és samaritano e tens demônio?"

Replicou-lhes Jesus: — "Eu não tenho demônio, mas honro Meu Pai. Vós, porém, me injuriastes. Eu não procuro a minha glória; outro há que a procura e faz justiça. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente".

Disseram-lhe, então, os judeus: — "Agora conhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu e os profetas morreram, e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, não verá a morte eternamente. Acaso és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? E do que os profetas, que também morreram? Que pretendes ser?"

Respondeu-lhes Jesus: — "Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada vale; meu Pai é que me glorifica; Aquêles que vós dizeis ser vosso Deus, mas não conheceis. Eu, porém, o conheço, e se dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, desejou ansiosamente ver o meu dia; viu-o e exultou de alegria".

Disseram-lhe os judeus: — "Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?"

Respondeu-lhes Jesus: — "Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abraão fôsse feito, eu sou".

A estas palavras, pegaram em pedras para lhe atirarem. Jesus, porém, se ocultou e saiu do templo.

D

E

D

E

U

S

★ **JOÃO XXIII FALA O PORTUGUES** — Roma — Sua Santidade, o Papa João XXIII, continua a linhagem dos últimos Papas, particularmente de Pio XII, pelo cabedal de ciência e virtudes, colocando-se à altura das atuais exigências sociais.

João XXIII já voou em avião a jacto, ainda recentemente; tem visitado muitos países da Europa, já esteve na África, no Oriente Médio, fala diversos idiomas, inclusive a língua Portuguesa. Em sua estante de livros figura o dicionário Latim-Português. Desde a

infância, demonstrou invulgar interesse pelas conquistas do espírito humano.

★ A impureza é o anzol com que o demônio arrasta para o abismo aquêles que abocanham a isca do pecado. (São Basílio).

As diversas Confissões Cristãs com-



Neste número da nossa popular "AVE MARIA", estamos apresentando este quadro comparativo das várias CONFISSÕES CRISTÃS, mostrando os pontos básicos comuns e os divergentes. Poder-se-á observar como, apesar das divergências profundas e básicas entre o Catolicismo e as demais Confissões cristãs, todavia não é difícil descobrir-se uma área doutrinal comum, fator êsse muito importante agora em que se fala de um Concílio Ecumênico em vista à união de todos os cristãos num só e único rebanho de Nosso Senhor Jesus Cristo. — Os dados aproveitados para êste quadro são do ano 1952. Para algumas Igrejas

CONFISSÕES	BASES DE AUTORIDADE GOVERNO DA IGREJA	TEOLOGIA FUNDAMENTAL ALGUNS PRINCÍPIOS BÁSICOS
<p>Católicos Romanos</p> <p>Adeptos: 472 milhões, entre adultos e crianças; é a maior de todas as agrupações religiosas.</p>	<p>A Fé significa assentimento às verdades reveladas aos Apóstolos por N. S. J. Cristo, e contidas na Tradição e na Bíblia. A Igreja é a Mestra e Intérprete oficial das verdades reveladas. O Papa, como Chefe universal da Igreja, é infalível quando define, "ex cátedra", questões de fé e moral. A Igreja é uma sociedade visível de fiéis.</p>	<p>Crença: na SS. Trindade (Deus: três Pessoas, uma Natureza); no Pecado Original (pecado de Adão, herdado por todos os homens); Encarnação (Filho de Deus feito homem); Redenção (sacrifício da morte de Cristo sobre a Cruz); Veneração da Virgem Maria, preservada do pecado original (Imaculada Conceição).</p>
<p>Ortodoxos Orientais</p> <p>Adeptos: uns 200 milhões; número não absolutamente exato, pois a maioria dos ortodoxos vivem hoje em países sob o regime comunista.</p>	<p>A Bíblia é a palavra de Deus, interpretada pela Igreja guiada pelo Espírito Santo, terceira pessoa da Santíssima Trindade, a qual vive e opera no coração dos homens para torná-los verdadeiros filhos de Deus e irmãos em Cristo. São tidas em alta consideração as tradições dos Padres da Igreja e as decisões dos Bispos reunidos em Concílio.</p>	<p>A SS. Trindade é um Deus em 3 Pessoas. Mas, enquanto os Católicos crêem que o Espírito Santo procede do Pai e do Filho, os Ortodoxos crêem que o Espírito Santo procede só do Pai. A Virgem Maria é venerada, sem que seja aceita a sua Imaculada Conceição como dogma definido.</p>
<p>Luteranos</p> <p>Adeptos: 70 milhões, entre adultos e crianças, ocupando especialmente os países da Europa central e setentrional.</p>	<p>A Bíblia é inspirada por Deus e é a única fonte das verdades religiosas. Crêem no sacerdócio universal dos fiéis no sentido de que todo homem pode aproximar-se diretamente de Deus sem intermediários. As Igrejas luteranas são governadas por Sínodos locais e Conferências nacionais, que fixam as linhas e normas de conduta.</p>	<p>Aceitam a SS. Trindade; Jesus Cristo é Deus e Homem, e seu nascimento virginal é oficialmente reconhecido. A doutrina de Lutero sobre a justificação pela fé (salvação só pela fé, sem as boas obras) empenhou os Luteranos em pôr em relêvo a teologia, muito mais que as outras seitas protestantes.</p>
<p>Presbiterianos</p> <p>Adeptos: 41 milhões, incluindo os membros das Igrejas Reformadas.</p>	<p>A Bíblia, palavra de Deus, é fonte de autoridade para a fé e conduta moral. A Igreja é governada por representantes eleitos pelo povo, organizados em seções, presbitérios, sínodos, Assembléias gerais anuais, dirigidas por um presidente e um secretário com poderes executivos.</p>	<p>Colocam em relêvo a soberania de um Deus em 3 Pessoas, que se manifestou a nós, de um modo particular, na Pessoa de Jesus Cristo, e no poder do Espírito Santo. Concedem amplas liberdades às concepções religiosas e à interpretação das Escrituras.</p>
<p>Episcopalianos</p> <p>Adeptos: uns 30 milhões, entre adultos e crianças.</p>	<p>Convêm com os Católicos em afirmar que os Bispos recebem a sua autoridade espiritual de Cristo e dos Apóstolos. Convêm com os Protestantes em considerar a Bíblia como a suprema autoridade inspirada, para questões de fé e moral. Um Bispo presidente orienta a Igreja, governada por uma Convenção geral.</p>	<p>As crenças não são inteiramente uniformes. Geralmente aceitam a Trindade de um Deus em 3 Pessoas, a Encarnação e o Nascimento virginal de Jesus Cristo. O famoso livro das Orações Comuns é largamente usado até por outras Igrejas.</p>

paradas entre si e com o Catolicismo

foi considerado somente o número dos adultos, enquanto que para outras foram incluídas também as crianças. Falta neste elenco a IGREJA COPTA, com seus 10 milhões de fiéis, radicados principalmente no Egito e Etiópia, além de outras Igrejas cristãs menos importantes. Os coptos chamam-se católicos e ortodoxos, mas realmente são MONOFISITAS, enquanto que afirmam a existência de uma só e única natureza (e não duas — humana e divina), na augusta Pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.



BATISMO, COMUNHÃO, OUTROS SACRAMENTOS	CONCEPÇÃO SOBRE A SALVAÇÃO E VIDA FUTURA	HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS
<p>Os Sacramentos conferem a graça (a vida em J. Cristo). São: Batismo, Crisma, Penitência (que requer dor e manifestação dos pecados, absolvição e expiação); Eucaristia (Comunhão, Sacrifício do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo, na Missa); Extrema-Unção (em perigo de morte); Ordens Sagradas e Matrimônio.</p>	<p>A salvação provém da graça de Deus; a obediência às leis divinas ajuda o homem a obtê-la por meio da fé. A condenação vem pela culpa do homem, que recusou a graça. O estado final do homem depois da morte será o Céu (para o qual o Purgatório purifica as almas) ou o Inferno (tormento eterno).</p>	<p>Segundo a fé católica, Jesus Cristo fundou a Igreja. Esta congrega o maior número de Cristãos no mundo inteiro. O Papa é o Bispo de Roma, Vigário de Jesus Cristo e Sucessor de São Pedro, com autoridade sobre a Igreja universal.</p>
<p>Possuem 7 Sacramentos chamados Mistérios: Batismo (de imersão, para adultos e crianças); Crisma (chamado Santo Crisma), Penitência, Eucaristia, Unção dos enfermos, Matrimônio e Ordem. Neste ponto estão mais ou menos de acordo com os Católicos.</p>	<p>A salvação, tanto a do pecado original como a de qualquer outra infração atual da lei de Deus, obtém-se unicamente por intermédio da Igreja, a fé em Cristo e as boas obras. Após a morte, a alma irá para o Céu, Inferno ou Purgatório. O Juízo universal dar-se-á por ocasião da segunda vinda de Jesus Cristo à terra.</p>	<p>A Igreja Oriental, com algumas infiltrações espúrias, conserva a fé cristã recebida nos primórdios do Cristianismo. Até o ano 1054, excetuado um breve período no século IX, estava unida com a Igreja Católica. Várias vezes, mas em vão, tentou-se eliminar o cisma que separa a Igreja Oriental (Ortodoxa) da Igreja Católica.</p>
<p>Possuem os Sacramentos do Batismo (pela aspersão, para adultos e crianças), e a Comunhão. Crêem na presença real (e não só em espírito) de Jesus Cristo no SS. Sacramento; a Crisma é um rito; não um sacramento.</p>	<p>O pecado dos homens consiste na desobediência a Deus. A salvação provém da graça de Deus mediante o arrependimento e a fé em Jesus Cristo, por meio dos Sacramentos. Jesus Cristo virá julgar todos os homens. Os bons viverão com Ele eternamente, enquanto que os maus serão castigados.</p>	<p>Os Luteranos, que constituem a denominação protestante mais numerosa, apareceram na Alemanha, no ano 1517. Estabeleceram-se na América em 1623. Formaram Igrejas nacionais em diversos países.</p>
<p>Possuem os Sacramentos do Batismo (geralmente pela aspersão, para adultos e crianças) e da Comunhão, na qual Jesus Cristo está presente, mas só em espírito.</p>	<p>A salvação é um dom gratuito de Deus, obtido mediante o arrependimento e a fé em J. Cristo. A predestinação (ou a determinação do destino final, por parte de Deus) era considerada verdade basilar; mas atualmente passou a segundo plano. O Céu e o Inferno são reais, mas não se devem entender necessariamente como lugares materiais.</p>	<p>Históricamente, são oriundos da reforma de Calvino (século XVI). O presbiterianismo, imigrado também à América desde 1611, difundiu-se de modo especial pela Escócia, Suíça e Hungria. As várias Igrejas nacionais, como as da Holanda, Alemanha, França, etc., conservam-se tenuemente unidas entre si.</p>
<p>Principais Sacramentos são o Batismo, por infusão ou imersão, para adultos e crianças, e a Comunhão (Jesus Cristo está realmente presente no Sacramento). A Crisma, Penitência (no qual J. Cristo perdoa os pecados), Ordem (os sacerdotes), Unção (ou cura) e o Matrimônio, são considerados ritos sacramentais.</p>	<p>A salvação se obtém mediante o arrependimento e a fé em J. Cristo. Muitos opinam que, depois da morte, os homens permanecerão ou perto ou longe de Deus. Céu e Inferno são considerados mais como símbolos, apesar de que a Igreja aceite, oficialmente, a ressurreição do corpo e o juízo final.</p>	<p>A Igreja Episcopal Protestante teve a sua gênese no vasto mundo anglicano, e originou-se com o cisma de Henrique VIII. Na Liturgia, enquanto algumas Igrejas (como a High Church (Alta Igreja, na Inglaterra) conservam quase intactas as fórmulas católicas, outras se conformaram quase por completo ao sistema geral protestante.</p>

AS DIVERSAS CONFISSÕES CRISTÃS COM

(Continuação)

CONFISSÕES	BASES DE AUTORIDADE GOVERNO DA IGREJA	TEOLOGIA FUNDAMENTAL ALGUNS PRINCÍPIOS BÁSICOS
<p>Católicos Romanos</p> <p>Adeptos: 472 milhões, entre adultos e crianças; é a maior de todas as agrupações religiosas.</p>	<p>A Fé significa assentimento às verdades reveladas aos Apóstolos por N. S. J. Cristo, e contidas na Tradição e na Bíblia. A Igreja é a Mestra e Intérprete oficial das verdades reveladas. O Papa, como Chefe universal da Igreja, é infalível quando define, "ex cátedra", questões de fé e moral. A Igreja é uma sociedade visível de fiéis.</p>	<p>Crença: na SS. Trindade (Deus: três Pessoas, uma Natureza); no Pecado Original (pecado de Adão, herdado por todos os homens); Encarnação (Filho de Deus feito homem); Redenção (sacrifício da morte de Cristo sobre a Cruz); Veneração da Virgem Maria, preservada do pecado original (Imaculada Conceição).</p>
<p>Batistas</p> <p>Adeptos: 22 milhões. São numerosos nos Estados Unidos da América do Norte.</p>	<p>A Bíblia, inspirada por Deus, é a guia e a primeira autoridade nas questões de crença. Muitos Batistas aceitam-na literalmente. Cada indivíduo é considerado capaz de caminhar até Deus, por si mesmo e diretamente. A Igreja é a sociedade de pecadores perdoados e guiados por J. Cristo. Cada agrupação se orienta por si mesma. A união entre todas se faz mediante iniciativas comuns.</p>	<p>Não há dogmas de fé definidos, mas uma relativa comunhão de crenças, livremente interpretadas pelos indivíduos. Em geral, admitem a SS. Trindade e o Nascimento virginal de Jesus Cristo. Insistem em apresentar J. Cristo como Guia da Igreja.</p>
<p>Metodistas</p> <p>Adeptos: 16 milhões de adultos, subdivididos em vários grupos, dos quais 22 nos EE. UU. O grupo mais numeroso é o da Igreja Metodista.</p>	<p>A Bíblia é o Código Supremo para os cristãos. Inspirada por Deus, ela contém tudo o que é necessário aos homens para se salvarem. O governo da Igreja se realiza mediante o Conselho executivo dos Bispos, Conferência legislativa geral e Concílio judiciário.</p>	<p>Experiência religiosa pessoal e amor de Deus são mais importantes que a mesma doutrina; entretanto, os Metodistas aceitam a SS. Trindade, como fórmula inclusiva de Deus e Jesus Cristo. A maior parte deles crê no Nascimento virginal de J. Cristo.</p>
<p>Congregacionalistas</p> <p>Adeptos: 2,5 milhões. As Igrejas Cristãs Congregacionalistas uniram-se com a Igreja Evangélica e Reformada, em 1957.</p>	<p>A Bíblia é a base da fé. A Bíblia contém a verdade revelada e é a suprema autoridade em questões religiosas. Mas, cada um tem o privilégio do livre-exame da Bíblia. As Igrejas são autônomas, unidas entre si por iniciativas comuns, por meio das Conferências Nacionais.</p>	<p>O indivíduo é intérprete livre e autônomo da palavra de Deus contida na Bíblia. Daí as variações nas crenças. Mas, todos os Congregacionalistas crêem num Deus pessoal, revelado aos homens por Jesus Cristo, seu Filho. Muitos crêem na SS. Trindade, e aceitam o Nascimento virginal de Jesus Cristo.</p>
<p>Discípulos de Cristo</p> <p>Adeptos: 2 milhões. Pretende infiltrar-se em países católicos, com o nome de "Igreja de Cristo".</p>	<p>Aceitam a Bíblia como divinamente inspirada, e como única norma de vida e de fé. J. Cristo (conforme a doutrina do Novo Testamento) é o fundamento da autoridade religiosa. As Igrejas dos Discípulos são autônomas, associadas entre si por atividades comuns. A Igreja de Jesus Cristo é constituída por agrupações autônomas.</p>	<p>Os Discípulos de Cristo, em sua ideologia, se assemelham aos Batistas: "Não têm um Credo, mas sim Jesus Cristo". Insistem na crença de um Deus e da SS. Trindade. Muitos aceitam o Nascimento virginal de Jesus. Os membros da Igreja de Cristo dedicam-se assiduamente à leitura da Bíblia.</p>
<p>Santos do Último Dia (Mormões)</p> <p>Adeptos: 1,5 milhão. Dividem-se em 6 grupos. O grupo mais importante é o da "Igreja de Jesus Cristo dos Santos do último dia" (Mormões).</p>	<p>A Bíblia, o "Livro dos Mormões", a "Pérola do Grande Prêmio" e a "Doutrina e Pactos" são os livros clássicos dos Mormões. Deus se revela a si mesmo e a sua vontade à Igreja, continuamente, por meio dos seus Apóstolos (?) e Profetas (?) que a orientam.</p>	<p>Os Mormões, geralmente, admitem o mistério da SS. Trindade. Jesus Cristo é o Mediador entre Deus e os homens. Eles aceitam o Nascimento virginal de Jesus.</p>

ADAS ENTRE SI E COM O CATOLICISMO

na anterior)

BATISMO, COMUNHAO, OUTROS SACRAMENTOS	CONCEPÇÃO SOBRE A SALVAÇÃO E VIDA FUTURA	HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS
<p>Os Sacramentos conferem a graça (a vida em Jesus Cristo). São: Batismo, Crisma, Penitência (que requer dor e manifestação dos pecados, absolvição e expiação); Eucaristia (Comunhão, Sacrifício do Corpo e do Sangue de J. Cristo, na Missa); Extrema-Unção (em perigo de morte); Ordens Sagradas e Matrimônio.</p>	<p>A salvação provém da graça de Deus; a obediência às leis divinas ajuda o homem a obtê-la por meio da fé. A condenação vem pela culpa do homem, que recusou a graça. O estado final do homem depois da morte será o Céu (para o qual o Purgatório purifica as almas) ou o Inferno (tormento eterno).</p>	<p>Segundo a fé católica, Jesus Cristo fundou a Igreja. Esta congrega o maior número de Cristãos no mundo inteiro. O Papa é o Bispo de Roma, Vigário de Jesus Cristo e Sucessor de São Pedro, com autoridade sobre a Igreja universal.</p>
<p>Ao contrário de quase todos os outros grupos cristãos, os quais permitem o batismo das crianças e os batizam por imersão ou aspersão, os Batistas administram o Batismo somente às pessoas que já estão na idade de compreender o seu significado. Fazem o Batismo pela imersão total na água. A Comunhão é considerada somente como uma lembrança da morte de Jesus Cristo.</p>	<p>O Pecado é uma transgressão da lei de Deus. A salvação se obtém pela graça de Deus e pela fé pessoal em Cristo. Alguns Batistas crêem realmente no Céu e no Inferno; outros, ao contrário, retêm-nos como um símbolo. Muitos aceitam a Ressurreição final, a segunda Vinda de Jesus ao mundo e o Juízo final.</p>	<p>Históricamente, os Batistas se originaram com a Reforma patrocinada pela Europa setentrional. Pelo ano 1640, eles imigraram para os EE. UU., formando hoje quase um terço dos protestantes norte-americanos. Têm mais de 3 milhões de adeptos na Rússia. Combatem ardentemente pela liberdade religiosa e pela separação entre a Igreja e o Estado.</p>
<p>Administram-se os Sacramentos do Batismo (geralmente, por aspersão, para adultos e crianças), e a Comunhão. Na Eucaristia, a qual simboliza a redenção por meio da morte de Jesus Cristo e o amor recíproco dos cristãos, J. Cristo está presente somente em espírito.</p>	<p>Obtém-se a salvação mediante o arrependimento dos pecados e a fé. Insistem sobre a experiência pessoal da graça de Deus e sobre uma vida de "santidade social", exterior, tendo-se em vista a cristianização da sociedade moderna. A maior parte dos Metodistas admitem um juízo divino depois da morte, com a consequente recompensa ou punição, não bem especificadas.</p>	<p>Oriundo do Anglicanismo, o Metodismo foi fundado na Inglaterra, no século XVIII, por John Wesley. Difundiu-se rapidamente pelos Estados Unidos. São intransigentes em certas questões sociais, tais como a escravatura, o proibicionismo, a guerra, etc.</p>
<p>Praticam os Sacramentos do Batismo (geralmente por aspersão, para adultos e crianças) e a Comunhão, na qual Jesus Cristo está realmente presente.</p>	<p>A salvação é obtida por meio da fé e no empenho em conhecer e praticar a vontade de Deus e viver segundo os seus mandamentos. Após a morte, o homem continuará vivendo, ou perto ou longe de Deus; mas cada um interpreta esta verdade a seu modo.</p>	<p>Os Congregacionalistas apareceram como um movimento puritano, no século XVII, dentro do Anglicanismo. Foi transplantado pelos Pilgrims e outros Puritanos à América do Norte, onde tomou foros de religião oficial em algumas regiões.</p>
<p>O Batismo (por imersão, para adultos), e a Comunhão semanal (em memória de Jesus Cristo) são realizados como determinações divinas e não como Sacramentos.</p>	<p>Os Discípulos crêem na salvação por meio da fé em J. Cristo, o Qual salva os homens do pecado, elemento que afasta a alma de Deus. A salvação entretanto não se obtém sem o arrependimento e a obediência ao Evangelho. Após a morte, os homens permanecerão ou junto ou longe de Deus.</p>	<p>Os Discípulos surgiram nos Estados Unidos, nos princípios do século XIX, com a finalidade de liberar as Igrejas das múltiplas divisões sectárias. As Igrejas de Cristo separaram-se em 1906, por motivos atinentes sobretudo às associações missionárias e ao uso de órgãos nas igrejas. Os Discípulos constituem a mais numerosa denominação entre os protestantes norte-americanos.</p>
<p>O Batismo mormão, (por imersão, para adultos), inclui uma única forma de "Batismo pelos mortos". Adotam uma forma especial para as cerimônias do matrimônio (considerado como uma espécie de credencial (carimbo) para uma eternidade feliz). A Comunhão é chamada o Sacramento à memória de Jesus Cristo.</p>	<p>Os homens podem salvar-se graças à redenção operada por Jesus Cristo, e mediante a obediência às leis e ordens do Evangelho, na fé dos Mormões. A vida após a morte é uma espécie de sobrevivência espiritual, primeiramente no espírito do mundo, e depois, na condição de ressuscitados, quando os homens serão então julgados por Deus.</p>	<p>A seita dos Mormões foi fundada no Estado de Nova Iorque, em 1830, por Joseph Smith. Dedicam-se muito às missões; organizam amplos programas atinentes ao bem-estar material, à educação e cultura, aos encargos dos seus próprios correligionários. Crêem que alguns membros das já extintas tribos de Israel são os ancestrais dos índios americanos.</p>

(Continua na pág. 170)



Conversa em família

escreveu NHÔ FRÔ

UM CAFÉ COM "SEU" VIGÁRIO

Essa mania que tenho de procurar o Pe. Eufrosino logo depois da missa já me tem dado bons resultados.

O vigário me olha, alarga os lábios num sorriso que lhe é próprio e alicia-me o estômago com um convite destes:

— "Nhô Frô, vamos tomar um cafêzinho".

— "Estou com pouco de pressa", respondi eu, com fingimento especial para tais ocasiões.

— "O café será rápido. Vamos".

A mão do vigário já estava em meu braço. E momentos depois a cadeira à direita da mesa simples da casa paroquial sentia-se honrada com os setenta e nove quilos de ossos, músculos e rugas que o povo conhece sob a alcunha de Nhô Frô.

— "Gostei de seu sermão, padre".

— "Eu também", disse o padre com uma risada gostosa, passando-me o açucareiro e a bandeja com os bules de leite e café.

Vocês já sabem que o padre Eufrosino é do Clube B. H.: Clube do Bom Humor. Prefere ver sempre o lado bom das coisas. E em vez de ficar vermelho como um santo medieval quando lhe fazem um elogio, o nosso padre leva o elogio na troça. Diverte e não se envaidece.

— "Nunca tinha pensado assim da imprensa católica", disse eu, quando o café com leite já estava da cor de café com leite em minha xícara bem grande.

O padre ouviu-me, sem responder. Sua reverenda boca estava ocupada com um primeiro naco de pão. Mas logo que lhe deram folga começou a falar as coisas preciosas que vou contar a vocês.

Falou que os católicos não entendem, em geral, a imprensa católica.

A maioria acha que jornal católico é para dar noticiuzinhos da paróquia, aniversário do irmão do Santíssimo e casamento da neta da secretária vitalícia do Apostolado da Oração. E só.

Outros fazem do jornal uma cópia do Santo Evangelho e dos livros piedosos. Transcrevem histórias edificantes, conselhos bondosos, pensamentos

consoladores: e com isso acham que publicaram um jornal.

Ai! do jornal que se metesse em política, em coisas do cinema, em caprichos da moda! A não ser que se refira a isso como coisas do mundo, da carne e do diabo, êsses são assuntos profanos...

Nesta altura da conversa minha xícara respeitável já estava vazia.

Mas como a cabeça do padre ainda estava cheia de idéias para comunicar-me, seu vigário achou de bom alvitre replenir a de novo. E eu concordei com ele, fazendo antes uma cenazinha, como é de boa educação.

* * *

"Jornal católico, Nhô Frô, deve ser como os outros: deve debater problemas atuais, comentar fatos e acontecimentos, dar interpretação católica de tudo, informar sobre o que vai pelo mundo sob o ponto de vista dos interesses da Igreja".

"Deve, numa palavra, ajudar os homens a pensar cristãmente de tudo e de todos. Ajudar a pensar de maneira cristã, entendeu?"...

Claro que entendi. Não sei se vocês perceberam que, em todas as histórias que conto aqui, os outros são sempre ou quase sempre burros, no civil ou no religioso. Só eu é que sou inteligente, esperto, ladino e compreensivo. Êsse é um mal da nossa família, pois Adão e Eva são meus antepassados muito ilustres.

— "Por isso é que fazem mal os jornais não católicos", continuou o padre. "Não encaram de maneira cristã os acontecimentos, as pessoas e os fatos. Fazem com que os leitores se desinteressem pelo aspecto cristão da vida. E, insensivelmente descristianizam seus leitores".

Mas isso que o padre acabava de dizer era enorme demais. Arregalei uns olhos de boi em cima do sr. Vigário. E foi tal o meu interesse que s. revma. me tomou pelo braço e me levou para o seu escritório. A conversa ali continuou. Por isso nossa história continuará também.

● **ADVENTISTAS** — Adeptos: 1 milhão. O grupo mais conhecido é o dos "Adventistas do sétimo dia". Insistem sobre o eminente fim do mundo e a segunda vinda de Jesus Cristo, o qual subjugará o demônio e reinará depois sobre uma nova humanidade regenerada.

● **IGREJA DE CRISTO — CIEN- TISTAS** — Estende-se pelo mundo, com cerca de 3.100 ramificações. Foi fundada pela norte-americana Mary Baker Eddy. Ensinava, num panteísmo crasso, que "Deus é tudo aquilo que realmente é", e promove curas espirituais. O mal, a doença, a morte são erros de fé, que devem ser superados através da inteligência espiritual.

Algumas referências ainda sobre outras seitas protestantes mais conhecidas:

● **OS TESTEMUNHOS DE JEOVÁ** — Adeptos: Cerca de 642.000. Têm feito muito propaganda dos seus livros no período do pós-guerra. Incansáveis propagandistas e proselitistas, empenham-se em pôr em evidência a existência de um Deus (Jeová), e crêem que o seu reino está iminente e que, à sua chegada, Ele subjugará todos os governos terrestres, os quais não devem ser obedecidos quando contrariam as leis de Deus.

● **UNITARIANOS E UNIVERSALISTAS** — Adeptos: meio milhão. Resultam de uma fusão de várias tendências doutrinárias e ideológicas. Insistem sobre a liberdade da fé. Muitos asserem que Deus é uno e não uma Trindade. Jesus Cristo era somente homem. A salvação é obtida mediante o esforço do homem, e não também pela graça de Deus.

● **OS "AMIGOS" (ou "Quaecker = tremeadores")** — Adeptos: Uns 186.000. Procuram relevar a experiência imediata de uma orientação especial de Deus a cada homem (luz interior), e a caridade para com o próximo. São conhecidos pelo seu exagerado pacifismo.

APOSTOLADO ATUALIZADO O DO SANTO ARCEBISPO CLARET



Pe. SEBASTIÃO PUJOL, C.M.F.

Abalada e sacudida a Europa inteira pelas guerras Napoleônicas, o ambiente que se respirava era de desconfiança e terror. Universidades e Seminários, em sua maior parte, viram-se obrigados a fecharem as suas portas.

Apesar das circunstâncias desfavoráveis, o jovem Antônio Claret consegue terminar a sua brilhante carreira e receber as Ordens sagradas na cidade de Vich.

Os ardores de apostolado do jovem Sacerdote lhe não permitem, entretanto, pertencer somente a uma paróquia, a uma diocese ou a uma nação.

Circunscrever a sua atuação apostólica a uma região determinada, não é do feitio moral do Padre Claret, nem a sua grande alma se resignaria com um programa tão reduzido!

Oferecer-se-á, sem mais delongas, à Propaganda Fide, lá em Roma, colocando-se inteiramente ao dispor do Sumo Pontífice. Eis, porém, que a vontade manifesta de Deus é que volte para a Espanha. Os tempos são de inquietude.

A mesma convulsão social e a mesma agitação internacional, continuam fazendo-se sentir em toda parte.

Depois de uns anos de intensa vida apostólica na Espanha e nas Ilhas Canárias e, para perpetuar esses trabalhos de recuperação espiritual, funda em 1849 a sua obra predileta: a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Homem de tempera de aço, distinguuiu-se pela mansidão inalterável e pela humildade profunda.

Popular e amigo dos humildes, nunca o Padre Claret foi vulgar. De grande abnegação e muita paciência, foi sempre inexorável ao

combater vícios e abusos. Detestando a medioeridade, a indolência e o comodismo, nunca foi ativo e nada abominava tanto como a arrogância.

Obrigado a viver no palácio real de Madrid, seus anseios o levavam a visitar os velhos dos asilos, os enfermos dos hospitais e os encarcerados. Aos que o caluniavam e perseguiam considerava o Arcebispo Claret seus melhores amigos.

Naquela inteligência privilegiada tudo se polarizava com feliz acerto. É que as empresas do Padre Claret são filhas da ponderação, do descortino e do bom cri-

Notas...



sobre notas...

★ EDIÇÃO COMPLETA DAS OBRAS DE ORLANDO DI LASSO

ALEMANHA — Orlando di Lasso foi, com Palestrina, o maior compositor musical do século XVI (1532-1594). Autor de inúmeras peças de arte, muitas das quais religiosas, tendo recebido da Santa Sé a medalha da Ordem dos Cavaleiros da Espora de Ouro. Por incumbência da Academia Bávara das Ciências e da "Académie Royale de Belgique" serão impressas todas as obras de Orlando di Lasso, que até agora ainda não foram publicadas. O compositor, nascido na Bélgica, atuou de 1560 até 1594 como mestre de orquestra na corte em Munique. A edição atual de todas as suas obras, concluída depois da primeira guerra mundial, em 21 volumes, contém apenas cerca de metade das suas composições. A nova segunda parte traz um grande número de motetes latinos, de "chansons" francesas e madrigais italianos de Orlando di Lasso. Além disso, imprime-se, pela pri-

meira vez, um grandioso "Magnificat".

★ "GUERRA" DO DÓ, EM VIENA

VIENA — Os cantores líricos estão em "guerra" com o teatro da Ópera de Viena, porque pretendem fazer baixar de um quarto ou de meio-tom os instrumentos da orquestra filarmônica, os quais estão afinados, segundo antiga tradição, pelo chamado "dó de Viena", freqüentemente um pouco superior ao da gama internacional. "Por que somos obrigados a cantar com um meio-tom mais alto do que o previsto pelos compositores, com grave prejuízo e risco para as nossas vozes?" queixam-se os cantores vienenses, cujas reivindicações são apoiadas por Maria Meneghini Callas, Leonie Rysanek e pelos colegas do Scala de Milão. "É exatamente esta particularidade" — respondem os diretores do Teatro de Viena — que torna tão brilhante e fascinante a música da Orquestra Filarmonica Vienense".

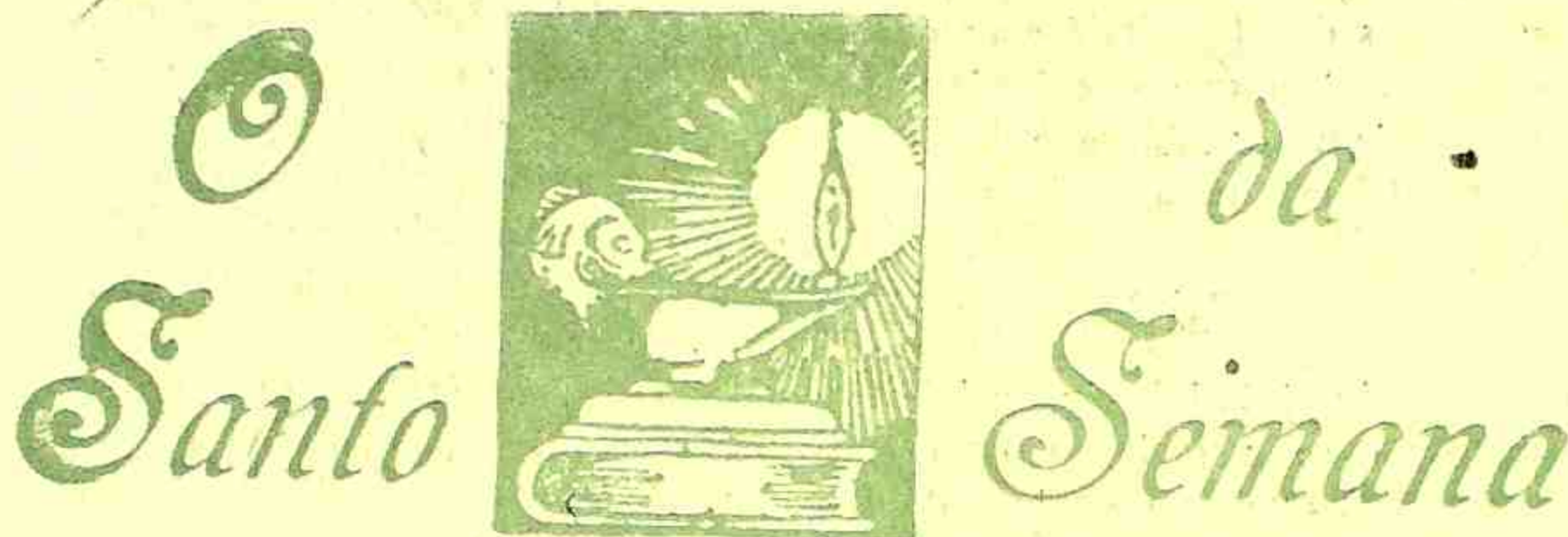
SÃO CLEMENTE MARIA HOFBAUER

(15 de março)

Foi um santo religioso e missionário redentorista, cognominado "o Apóstolo de Viena".

Nasceu a 26 de dezembro de 1751, na aldeia de Tarsswitz, na Morávia (Checoslováquia), nono dentre os doze filhos do humilde casal de piedosos camponeses, Pedro Paulo Dworak (após o casamento tomou o sobrenome Hofbauer), e Maria Steer.

Foi educado muito cristãmente pela piedosa mãe, tendo ficado órfão de pai já aos 7 anos. Bem cedo sentiu despertarem em seu coração vivos anseios pelo sacerdócio. Mas as dificuldades financeiras e outras várias contrariedades foram forçando-o a adiar para mais tarde a realização desse sonho dourado, e só aos 34 anos é que pôde ser ordenado sacerdote. Aliás, sua vida toda haveria de ser juncada de espinhos e entrecida de contrariedades. Em sua infância, viveu e sofreu os infor-



Tê nos o Luz do mundo

túnios da "guerra dos 7 anos", e, mais tarde, já missionário redentorista, viveria num ambiente social pejado de hostilidades à Igreja Católica, sob a pressão política de magnatas austríacos "josefistas" e dos caprichos do conquistador Napoleão I.

Após várias peripécias, empregando-se aqui e acolá, lutando com mil e uma dificuldades, sempre desejoso de estudar, mas sem os recursos necessários, estando já com 32 anos de idade, a Providência divina veio em seu auxílio. Clemente trabalhava então como padeiro. Mas o seu bom comportamento e vida exemplar era já bastante notório. Certo dia, ao sair da igreja, nosso Santo, sem se importar com a chuva torrencial que caía, foi buscar um táxi para levar para casa três distintas senhoras da nobreza austríaca. Eram três irmãs da nobre família dos Von Maul, que, agradecidas, se comprometeram a custear toda a carreira

(Continua na pág. 174)

CALÚNIAS E ATENTADOS

O santo Padre Claret passou a vida fazendo bem, como Nosso Senhor, e teve o mesmo prêmio: calúnias, perseguições, atentados de morte. Foi o homem mais caluniado da Espanha no século XIX. Nos jornais, nas revistas, nas câmaras, nas ruas, em cartazes e em reclames, em prosa e em verso, procuraram os seus inimigos criar uma lenda negra de calúnias, abafadas somente pela vida e pelos milagres do santo e pela glorificação suprema recebida da Igreja e repetida até os confins do universo.

Não podendo roubar-lhe a fama, quiseram inúmeras vezes roubar-lhe a vida pelo veneno, pelo incêndio, pelo revólver, pela navalha do sicário.

De uma feita, mandaram-lhe um caixão com um cadáver e um bilhete no qual se lia: "Dentro em breve estarás assim". De outra, o Padre Claret é chamado para confessar um pretense doente que o espera com o punhal assassino, mas, por justos juízos de Deus, encontra o criminoso morto, segurando ainda o punhal. Noutra ocasião vai um homem ao confessorário levando o punhal escondido, como quem vai confessar. O Pe. Claret adivinha com luz sobrenatural as intenções do assalariado da maçonaria. Fala-lhe com bondade, converte-o, perdoa-o e fornece dinheiro, cavalo e meios de fugir dos seus instigadores que o perseguem de morte. Outro assalariado das lojas maçônicas conseguiu penetrar com um revólver escondido, até o quarto do santo, mas, o santo revelou-lhe as intenções criminosas, converteu-o, confessou-o e ainda conseguiu-lhe um passaporte com outro nome para fugir ao estrangeiro.

† GERALDO FERNANDES, C. M. F.
Bispo de Londrina

VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS INFORMAM:

Ouvimos tantas vezes falar na escassês de SACERDOTES no Brasil e nos outros países latino-americanos. Para disso nos convencer comparemos um só país europeu com o conjunto das nações das duas Américas, Central e Meridional. Pondo de um lado a Espanha SÔZINHA e doutro êstes VINTE E UM países juntos, (Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guianas, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Salvador, Honduras, Guatemala, Cuba, República Dominicana, Haiti e México) temos o seguinte quadro comparativo:

	Nações Latino-americanas:	Espanha:
Sacerdotes	33.565	31.048
Seminaristas maiores	6.320	8.115
Paróquias	12.613	19.074

Sacerdotes ordenados num ano	676	970
Habitantes por 1 sacerdote	5.235	980
Kms. quadrados por 1 sacerdote	599	17
Habitantes por 1 paróquia	13.978	1.595
Kms. quadrados por 1 paróquia	1.593	27
Habitantes por cada novo sacerdote	260.816	31.376

Resulta, pois, que as nações ibero-americanas com um território 40 vezes maior que a Espanha e com 6 vezes mais habitantes tem um pouco mais de padres do que a Espanha. Tem menos seminaristas, menos padres ordenados em um ano e menos paróquias!

Sirvam-nos êstes números para uma séria meditação sobre nossa parte de responsabilidade pela falta de SACERDOTES nas terras americanas.

Auxiliemos sempre as Vocações Sacerdotais.



AGRADECEM A SANTO ANTONIO MARIA CLARET

Da. Maria C. Carvalho Leite de Alfenas
 Da. Benedita Bueno Zanzelmi de Piracicaba
 Da. Teresinha Peres Perini de Jundiá
 Sr. Lázaro Pires de Sousa de Belo Horizonte
 Da. Josina Vasques Ferrari de Itapeva
 Sr. Osvaldo Henrique Fornari de Bento Gonçalves
 Da. Maria Ruth Bernardo de Jaú
 Sr. Antônio Pereira da Silva de São Sebastião da Gama
 Da. Cecy Manto de Passo Fundo
 Da. Vidália Dutra Fontes de Florianópolis
 Da. Maria Rita Nogueira de Paredes
 Sr. José Rúbio Mendina de Xavantes
 Da. Maria Rosa Leite de Caçapava
 Da. Ana Batista Campos de Americana
 Da. Celestina Jordão de Itararé
 Da. Haydée Tortato de São Roque
 Sr. Geraldo de Sousa Lima do Rio de Janeiro
 Sr. José Augusto Mello de Pará de Minas
 Sr. Adibi Saffi de Bocaina
 Da. Maria de Lourdes Oliveira de Poços de Caldas
 Da. Olinda Franchi de Andradas
 Sr. Adalberto Marangoni de Pinhal
 Da. Tercília Barbieri
 Da. Lindomar Galhardani de Mogi Guaçu
 Da. Janelira Valim Reis de Aguai
 Da. Carolina Nardim de Vargem Grande
 Da. Aída Marchetti
 Sr. N. de Paula Lima de Casa Branca
 Da. Maria Paula Afonso

Da. Brasilina Tedesco Uma Devota
 Da. Maria José Tidei Rodrigues de São Paulo
 Da. Andina Maria Cardoso de Espumoso
 Da. Maria Vilela Tomás de Divinópolis
 Sr. Cirilo Augusto Carvalho de Piedade do Rio Grande
 Da. Ilka da Veiga Moroni
 Da. Francisca Veiga de Campinas

● Aos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas "Deus Lhes Pague".

Pe. José de Matos Pereira, C.M.F.

Caixa postal, 615
 São Paulo

Da. Corina Cavalheiro Laureano de São Gabriel
 Da. Aparecida Zeliboni de Pindorama
 Da. Otilia Távora Cabral de Barra do Ribeiro
 Uma Devota de Ubá
 Da. Magnólia de Castro de Passos

● Bases da perfeição: Humildade e mansidão. Com a humildade agradamos a Deus e com a mansidão agradamos aos homens. (Santo Antônio Maria Claret).

JUBILEU DE PRATA DE PROFISSÃO RELIGIOSA

Os jubilados: dois Irmãos Claretianos

(1934 — 19 de Março — 1959)



Ir. Geraldo Moreira, C.M.F.



Ir. Enoch Oliveira, C.M.F.

Cinco lustros atrás, na Capela do Noviciado, em Guarulhos (São Paulo), no fervor de piedosas preces e na alegria profunda de lindos cânticos e fervorosa consagração a Deus e ao Imaculado Coração de Maria, êstes dois Irmãos Coadjuutores Claretianos, faziam, pela primeira vez, a sua Profissão Religiosa na Congregação Claretiana. E hoje, após 25 anos de vida laboriosa e exemplar, devotada ao serviço de Deus, do Coração de Maria e da Congregação, é com justa alegria que êles celebram o seu Jubileu de prata de Profissão Religiosa. A revista "Ave Maria", em nome de todos os membros da Congregação Claretiana e de todos os amigos e colaboradores dos Missionários Claretianos, cumprimenta-os fraternalmente, sobretudo ao Ir. Geraldo Moreira que, há 10 anos, vem trabalhando incansavelmente por esta revista na nossa "Livraria Ave-Maria", aqui em São Paulo. Ad multos annos!

Notícias Católicas

● CIDADE DO VATICANO — A REALIZAÇÃO DO CONCÍLIO ECUMÊNICO

Em Consistório Secreto Extraordinário, a 28 de janeiro, o Papa João XXIII anunciou aos Cardeais a convocação do Concílio Ecumênico, que reunirá cerca de três mil bispos e outros dignatários da Igreja, para tratar dos problemas básicos do Cristianismo, especialmente da união de todos os cristãos. Mas, em vista dos preparativos que semelhante conclave exige, presume-se sua realização para 1962, ano do 19.º centenário

da chegada de São Pedro a Roma. (CRF).

● DOM HÉLDER E O ESPORTE ENTRE OS ESTUDANTES

Recentemente, num de seus programas "O Pão nosso de cada dia", Dom Hélder Câmara dirigiu um convite aos estudantes cariocas em férias. Foi além de toda a expectativa a repercussão do convite de Dom Hélder, sendo grande o entusiasmo dos jovens que vieram opinar sobre o modo de ocupar o tempo neste período livre. Surgiu, então a idéia, já agora em execu-

ção, de realizar um programa de preparação dos jovens para os jogos olímpicos em Roma, no ano de 1960. A Escola Nacional de Educação Física e a Escola de Educação Física do Exército asseguraram os treinadores necessários à preparação física dos que demonstrarem qualidades de atletas. (CRF).

● LONDRES — O MUNDO APLAUDE A IDÉIA DO PAPA

A idéia de um Concílio Ecumênico foi calorosamente recebida por muitos dirigentes do Protestantismo europeus. A Igreja Episcopal da Inglaterra, e Igreja Luterana da Finlândia e da Suécia vêm com bons olhos a proposta do Chefe da Igreja Católica, e esperam ótimos resultados de tão importante reunião. (CRF).

O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 172)

do jovem padeiro que queria ser padre, havia tantos anos. Radiante de alegria, Clemente matriculou-se imediatamente na Universidade de Viena, e com grande esforço e perseverança, trabalhando de dia e estudando de noite, conseguiu munir-se do suficiente cabedal científico que, conjugado à sua vida exemplar e sólida piedade, fizeram dele uma alma de escol, habilitada para a sublime missão e dignidade sacerdotal.

Em setembro de 1784, vemos o jovem Clemente em Roma, sendo logo no mês seguinte recebido em o Noviciado da Congregação dos Padres Redentoristas. A 19 de março do ano seguinte, sendo-lhe dispensados os 6 meses que ainda lhe faltavam para completar o ano canônico do Noviciado, o jovem noviço redentorista era admitido à Profissão Religiosa, e, 10 dias depois, era ordenado Sacerdote do Altíssimo, em Alatri, na Itália, aos 34 anos de idade.

Os Superiores religiosos redentoristas logo viram quão grande bem poderia fazer o zeloso e jovem sacerdote Clemente nas terras da Áustria e Europa central, e enviaram-no para o seu país natal, a fim de missionar aquelas populações e dar expansão ao Instituto redentorista na Europa central.

A situação política daqueles países, especialmente da Áustria, nos fins do século XVIII, era de grande agitação e oposição à Igreja Católica, atacada ora pelos protestantes, ora pelos maus católicos, josefistas, iluministas, racionalistas, liberalistas e imperia-

listas. São Clemente percorreu a Áustria, a Polônia, a Alemanha, defendendo sempre, enérgicamente, no púlpito, na imprensa e em conferências, os direitos da Igreja Católica, a primazia do Sumo Pontífice, as tradições, festividades religiosas e cerimônias litúrgicas. Sua tenacidade, zelo e firmeza de caráter fizeram brotar dos lábios do insigne poeta Zacarias Werner, este elogio: "Conheço somente três homens de caráter: Napoleão, Goethe e Clemente Hofbauer"...

Imediatamente após a queda de Napoleão I, realizou-se, em fins de setembro de 1814, o Congresso Internacional de Viena, onde as nações subjugadas por Napoleão, tentaram reorganizar-se e recuperar sua independência e direitos. A Santa Sé sobretudo, tão depauperada em seus bens, perseguida e humilhada anteriormente pelas despóticas leis e concordatas napoleônicas, reivindicou suas posses, seus bispados, cabidos, privilégios legais e concordatas, ficando revoga-

das todas as imposições napoleônicas. Todos esses projetos-leis eram redatados ou discutidos na casa do reitor da Igreja de Santa Úrsula, o padre Clemente Hofbauer, e eram depois homologadas na assembléia geral, onde o cardeal Gonsalvi representava oficialmente a Santa Sé, juntamente com outros políticos e príncipes católicos. Atrás dos bastidores, São Clemente ia ainda movimentando a imprensa, o púlpito e cátedras em favor da causa da Igreja.

Bom filho espiritual de Santo Afonso, de quem herdara o ardente espírito missionário, grande amor ao SS. Sacramento e devoção filial à Virgem Santíssima, São Clemente não poderia deixar de envidar constantes esforços para a expansão do Instituto redentorista nos países da Europa central. Com efeito, apesar do ambiente sectário sumamente infenso a qualquer iniciativa nesse sentido, nosso Santo muito realizou, fundando ou preparando futuras fundações de residências para os missionários redentoristas, na Suíça, Áustria e Alemanha, sendo a de Varsóvia uma das mais importantes, de onde, porém, não tardou em ser expulso por ordem de Napoleão.

Deixando Varsóvia, nosso Santo estabeleceu-se em Viena, onde trabalhou incansavelmente. Missionário zeloso, sábio conselheiro e diretor de consciências, pregador popular, amigo das crianças e dos jovens, diretor de sacerdotes e religiosas, confessor de multidões, de humildes e nobres, converteu à fé católica muitos incrédulos, anti-clericais, protestantes, maçons e até judeus. Tinha grande amor pelos pobres, doentes, socorrendo-os espiritual e materialmente. Desenvolveu intenso apostolado entre os jovens universitários de Viena, vários dos quais chegaram a ingressar no Instituto dos Padres Redentoristas. Mereceu, realmente, o cognome de "Apóstolo de Viena".

São Clemente faleceu em Viena, no dia 15 de março de 1820, aos 70 anos de idade. Ao receber a notícia da sua morte o Papa Pio VII exclamou:

"A religião católica perdeu, na Áustria, o seu principal apóio. Clemente era um varão verdadeiramente apostólico, esplendor do clero de Viena, defesa e proteção da Igreja".

Morreu com fama de santidade. E os milagres logo vieram comprovar a opinião geral do povo fiel. Os Redentoristas iniciaram logo o processo da sua beatificação. O Papa Pio IX declarou-o Venerável, em 1867. Foi depois, em 1888, beatificado por Leão XIII, e, a 20 de maio de 1909, há precisamente 50 anos, o Papa São Pio X inscrevia-o solenemente no catálogo dos Santos.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

OS NOIVOS

pendar as conversas, o amigo pôs-se em lida para fazer um pouco de honra a Renzo, como era possível assim de improviso e naquele tempo. Pôs água no fogo e começou a fazer a polenta; mas cedeu depois o rôlo a Renzo para que a mexesse; e saiu dizendo: "Fiquei só! ah! fiquei só!"

Voltou com um jarrinho de leite, com um pouco de carne sêca, com um par de queijos de leite de cabra, com figos e pêssegos; e, pousando tudo, e despejando a polenta na bandeja de pau, puseram-se juntos à mesa, agradecendo-se mutuamente, um a visita, o outro a recepção. E, após uma ausência quiza de dois anos, acharam-se de repente muito mais amigos do que poderiam ter sido no tempo em que se viam quase todos os dias; porque a um e a outro, diz aqui o nosso manuscrito, haviam sucedido dessas coisas que fazem conhecer que bálsamo é para a alma a benevolência; tanto a que se sente em si mesmo como a que se acha nos outros.

Certo que ninguém podia ocupar junto a Renzo o lugar de Inês, nem consolá-lo da ausência dela, não só por causa daquela antiga e especial afeição que lhe dedicava, como também porque, entre as coisas que ele ansiava por decifrar havia uma de que só ela tinha a chave. Ficou por um momento num dilema: se devia prosseguir a sua viagem ou ir primeiro à procura de Inês, já que estava tão pouco distante dela; mas, considerando que da saúde de Luzia Inês nada haveria de saber, ficou no primeiro propósito, de ir imediatamente tirar essa dúvida, ter a sua sentença, e levar depois ele mesmo notícias à mãe. Contudo, pelo próprio amigo soube de muita coisa que ignorava, e esclareceu muitas outras que não sabia bem, sobre os casos de Luzia, e sobre as perseguições que lhe tinham feito a ele, e sobre como Dom Rodrigo havia-se ido embora de rabo entre as pernas e não mais tinha sido visto por aqueles lados; em suma, sobre todo aquele entrelaçamento de coisas. Soube também (e para Renzo não era este um conhecimento de pouca importância) como era mesmo o nome de família de Dom Ferrante: porque Inês, é verdade, mandara escrever-lhe esse nome pelo seu secretário, mas sabe o céu como fôra ele escrito; e o intérprete bergamasco, ao ler para ele a carta, havia feito desse nome uma palavra tal, que, se Renzo tivesse ido com ela a procurar o endereço daquela família em Milão, provavelmente não teria achado ninguém que adivinhasse de quem era que ele queria falar. Todavia, era esse o único fio que ele tinha para ir à procura de Luzia. Quanto a Justiça, pôde ele confirmar-se sempre mais de se tratar de um perigo remoto, para se não preocupar muito com ele; o sr. podestá tinha morrido de peste: quem sabe quando mandariam outro? Na maior parte, os esbirros também se haviam ido deste mundo; e os que restavam tinham muito em que pensar que não nas coisas velhas.

Contou por seu turno, ao amigo as suas vicissitudes, e dêle teve, em troca, cem histórias da passagem do exército, da peste, de untadores, de prodígios. "São coisas tristes", disse o amigo acompanhando Renzo a um quarto que a peste havia tornado desabitado; "coisas que nunca se teria acreditado ver; coisas de tirar a alegria à gente por toda a vida; mas, contudo, falar delas entre amigos é um alívio".

Ao raiar do dia, estavam ambos na cozinha; Ren-

zo em trajes de viagem, com o seu cinto escondido por debaixo do gibão, e com o facão no bôlso dos calções: para andar mais lesto, deixou a mochila com o hospede. "Se a coisa me correr bem", disse-lhe ele, "se eu a achar em vida, se... basta... torna a passar por aqui, corro a Pasturo, a dar a boa nova à pobre Inês, e depois, e depois... Mas, se por desgraça, por desgraça que Deus não queira... então, não sei o que farei, não sei para onde irei: certamente, cá por estas bandas não me vê mais". E, assim falando, de pé na soleira da porta, com a cabeça no ar, com um misto de ternura e de tristeza contemplava a aurora da sua aldeia, que não mais tinha visto desde tanto tempo. Como é de uso, disse-lhe o amigo que tivesse esperança; quis que ele levasse consigo alguma coisa para comer; acompanhou-o por um pequeno trecho de caminho, e finalmente deixou-o com novos votos de êxito feliz.

Renzo pôs-se a caminho sem se apressar, bastando-lhe chegar perto de Milão naquele dia, para ali entrar no dia seguinte, cedo, e iniciar logo a sua busca. A viagem foi sem incidentes e sem nada que pudesse distrair Renzo dos seus pensamentos, afora as habituais misérias e tristezas. Como tinha feito na véspera, parou, a seu tempo, num pequeno bosque, para comer um pouco e repousar. Passando, em Monza, por um estabelecimento aberto onde havia pães à mostra, pediu dois, para não ficar desprovido, em todo caso. O padeiro intimou-o a não entrar, e numa pequena pá estendeu-lhe uma tigelinha com água e vinagre, dizendo-lhe que pusesse ali o dinheiro; e, feito isto, com umas pinças estendeu-lhe, um após outro, os dois pães, que Renzo meteu um em cada bôlso.

Pela tarde, chega ele a Greco, sem contudo lhe saber o nome; mas, por uma pouca de lembrança dos lugares que lhe ficaria da outra viagem, e pelo cálculo do caminho feito de Monza para cá, conjecturando que devia estar pouco longe da cidade, saiu da estrada real, para ir aos campos em busca de algum *caseinotto**, e ali passar a noite; que, com estalagens, não queria negócio. Achou coisa melhor do que o que procurava: viu uma abertura numa sebe que cingia o pátio de uma queijeira; entrou, por via das dúvidas. Não havia ali ninguém: viu de um lado um grande pórtico que tinha em baixo feno amontoado, e, apoiada a ele, uma escada de mão; deu uma olhada em volta, e depois subiu ao acaso; acomodou-se para dormir, e, de fato, logo adormeceu, para só acordar ao amanhecer. Então, gatinhou até à orla daquele grande leito; pôs a cabeça de fora, e, não vendo ninguém, desceu por onde tinha subido, saiu por onde havia entrado, encaminhou-se por vielas, tomando por estrêla polar o Duomo; e, após brevíssimo caminho, veio desembocar sob os muros de Milão, entre a Porta Oriental e a Porta Nova, e muito perto desta.

CAPÍTULO XXXIV

Quanto à maneira de penetrar na cidade, Renzo tinha ouvido dizer, assim por alto, que havia ordens severíssimas para não deixar entrar ninguém sem bilhete de saúde; mas que, pelo contrário, ali entrava muito bem quem apenas soubesse ajudar-se e aproveitar o momento. De feito, assim era; e, deixando mesmo de parte as causas gerais pelas quais toda ordem naqueles tempos era pouco executada, deixando de parte causas especiais que tornavam tão difícil a rigorosa execução desta, Milão achava-se já agora em tal estado, que não se via o que adiantava resguardá-la e de quê; e quem quer que ali viesse podia parecer antes displicente da própria saúde do que perigoso à saúde dos cidadãos.

(Continua)

(*) Pequeno curral de vacas.

Energia e vigor
para seus filhos



Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces
ou salgados preparados
com MAIZENA, fazem
a alegria da garotada
- e asseguram a saúde
de seus filhos!

Para receber o livro
"Sugestões Maizena",
preencha o cupão abaixo
e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS! Peço enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

MAIZENA — o alimento de gerações!

Novamoda

Modelos exclusivos de nossa fabricação

SALAS

BLUSAS

VESTIDOS

LINGERIE

Sempre os melhores preços de
São Paulo

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 - 35-1039

NÃO SE ATENDE PELO CORREIO

Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO
IMPORTADOR

Vitrais

artísticos

para

residências

e

igrejas

Azulejos

pintados

a

fogo

RUA LUÍS GOES, 843

FONE 70-7402

SÃO PAULO

Aparelhos Ortopédicos

Sob a direção do titular

MANRICO GIOVANNINI & CIA LTDA.
Técnico Diplomado

na oficina de Protese e Ortopedia para os
Mutilados da Grande Guerra em Florença (Itália).
Ex-Chefe Técnico de renomado Instituto
Ortopédico em São Paulo

ESPECIALIZADOS EM PRÓTESES

para amputação de Pernas e braços — Aparelhos
para paralisia e quaisquer defeitos físicos, Coletes
em Celulóide para mal De Pott e desvio da
Espinha — Caxalgias Goteiras, Cintas.

CALÇADOS ORTOPÉDICOS

Rua General Jardim, 542 - Fone: 34-1014

EXECUTAM-SE Quaisquer Aparelhos Ortopé-
dicos que os Srs. Médicos indicarem e Ga-
rante-se sua Perfeição.

Caixa Postal 7901 — São Paulo